



CELEBRAR EM CASA

Domingo de João Batista

2º do Advento – ano A

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.
(bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste tempo nossas preces se unem ao clamor de toda a humanidade que anseia um outro mundo possível. Acendemos a lâmpada do coração na espera amorosa da vinda de Jesus, nosso salvador.

Quem preside, convida as pessoas a lembrar fatos que são sinais de Deus entre nós... As pessoas falam...

3. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

Alguém acende a primeira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. SALMO 80(79)

Cantando este salmo, oremos de todo coração pela unidade em nosso país, que tenhamos o necessário discernimento para reconhecer os sinais de Deus indicando o caminho em defesa da vida.

**Eis que de longe vem o Senhor
Para as nações do mundo julgar
E os corações alegres `starão
Como nu`a noite em festa a cantar!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta:

Do teu povo és o Pastor;
De tua tenda de bondade
Faz-nos ver o esplendor,
Teu poder desperta e vem,
Vem salvar-nos, ó Senhor!

2. Até quando estarás
Indignado contra a gente?
Até quando o pão da dor
Comerá amargamente
Este povo que tornaste
Dos vizinhos o joquete?
3. Do Egito uma videira
Arrancaste com amor,
Com cuidado a replantaste,
Suas raízes se afundou,
E por sobre a terra toda
Sua sombra se espalhou...
4. Mas, Senhor, o que fizeste?
Por que teu amor se agasta?
Derrubaste as suas cercas,
Todo mundo agora passa,
Cada um invade e rouba,
Quebra os ramos e devasta!
5. E a vinha que plantaste
Já não vens mais visitar?
O cuidado de tuas mãos
Já nem queres mais olhar?
Desgalhada, murcha e seca,
Desse jeito vais deixar?
6. Sobre o povo que escolheste,
Tua forte mão estende;
Tua face sobre nós,
Resplender faz clemente;
Restaurar-nos vem, Senhor,
Vem salvar a tua gente!

4. ORAÇÃO

Deus das misericórdias, nós te pedimos que nenhuma atividade nos impeça de correr ao encontro do teu Filho. Que a tua sabedoria nos conduza, para que participemos plenamente da vida que ele veio nos dar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRAO – para acolher o evangelho

Senhor nós te esperamos, Senhor não tardes mais
Senhor nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 3, 1-12

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus

¹Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia: ²"Converti-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". ³João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: "Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!" ⁴João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. ⁵Os moradores de Jerusalém, de toda a Judéia e de todos os lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João. ⁶Confessavam os seus pecados e

João os batizava no rio Jordão. ⁷Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: "Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar?" ⁸Produzi frutos que provem a vossa conversão. ⁹Não penseis que basta dizer: 'Abraão é nosso pai', porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. ¹⁰O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. ¹¹Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹²Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará num fogo que não se apaga". *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

O texto deste domingo está no início do Evangelho de Mateus. Começa dizendo que João Batista apareceu no deserto, chamando o povo à conversão. João tem um aspecto de asceta como o grande profeta Elias em 2Rs 1,8. O povo o identifica com a profecia de Isaías (Is 40,3): "voz que clama no deserto". Por seu estilo de vida e por sua atividade devidamente reconhecida, atraiu o povo e goza da credibilidade de um profeta. A ele vinham as autoridades religiosas e sociais de Israel. João se dirige a todos: judeus e não judeus, pobres e ricos... Exige arrependimento, confissão pública e a conversão como fruto. Anuncia um julgamento radical. Batiza com água para a conversão, mas anuncia alguém mais forte, que batizará no Espírito e com o fogo.

Ler este evangelho no advento, é um convite a retomar a dimensão da esperança, na perspectiva da vinda do Senhor. A nossa conversão não é uma condição para que Deus venha. O Senhor vem independentemente da nossa conversão e a sua chegada é tão certa como a aurora. Nossa conversão, porém, é sinal de que estamos abrindo os braços para a sua chegada. Deixemos que ecoe no coração as palavras da oração inicial: "que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro de Cristo".

8. Após a meditação

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Apresentemos as nossas preces, ao Senhor, que quer contar com a nossa participação na realização do seu reino:

Venha o teu reino, Senhor.

- Para que a Igreja seja a voz no deserto do nosso tempo, reconhecendo em Cristo a Palavra viva de Deus, oremos.

- Para que reconheçamos em nós a necessidade de uma profunda conversão, que nos coloque na trilha do caminho de Jesus, oremos.

- Para que as vozes que gritam de tantas maneiras, com palavras e ações a favor da vida, encontrem eco no coração do povo, oremos.

Outras preces...

Ó Deus, concede que tomemos a firme determinação de te acolher à tua chegada. Por Cristo nosso Senhor. Amem.

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

Deus, amigo da humanidade,
pela boca de João Batista anunciaste ao teu povo um tempo de graças e o convidaste a preparar os teus caminhos.
Atende as preces dos teus filhos e filhas neste advento.

Que a nossa voz se una ao gemido do universo,
Ao clamor que se eleva de todas as culturas que esperam a redenção.

Dá-nos a graça de uma verdadeira conversão,
Como sinal de acolhida do teu Filho, nosso salvador por que te pedimos na unidade do Espírito santo..
Amém.

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta.
Amém.

Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,
Por esta refeição que nos reúne na amizade e na alegria de preparar o teu natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós, os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos.
Amém.

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

